

1. Venho vindo de tão longe
2. Samba caipira
3. Moro no alto da serra
4. Lambari na corredeira
5. Nordestina
6. Tá chegando a madrugada
7. Procurei a felicidade
8. A idade
9. Quando eu vim lá de São Paulo
10. Pus fogo no espigão
11. Estações do ano
12. Invenção
13. Vento norte
14. O peixinho
15. Vou-me embora daqui
16. Vestido de xadrez
17. O luxo da cabra é o berro
18. O instrumento
19. Pus milho pra pomba
20. Eu daqui já vou-me embora



OS FILHOS DE QUADRA SAMBA CAIPIRA

Os Filhos de Quadra

João José de Andrade - Voz e bombo

José Carlos Soares - Voz

Francisco Soares - Voz e reco-reco

*Francisco Domingos de Campos - Voz
e pandeiro*

*Idealização, pesquisa e direção de
produção - Henry Durante*

*Gravado em dezembro de 2015 no
Estúdio 185 (São Paulo, SP) por Beto
Mendonça e Rodrigo Carraro*

*Edição, mixagem e masterização -
Rodrigo Carraro*

*Designer gráfico - Adriana L. Sales
(Lazz Design)*

*Fotos - Gentilmente cedidas por
Adriano Ávila*



OS FILHOS DE QUADRA SAMBA CAIPIRA



“O samba caipira de Quadra renasceu com a minha família, porque o meu bisavô, avô do meu pai, que se chamava Dezydério José de Andrade - nascido em 1850 na cidade de Avaré e que desde menino era empregado na fazenda de escravos do senhor José de Campo, no bairro da Estância, hoje um Bairro do Município de Quadra -... lá meu bisavô trabalhava de carreiro. Transportava lenha, café e outros cereais com o seu carro de boi.

Nesta época, meu bisavô convivia muito com os escravos nas senzalas. Todos os sábados, meu bisavô ia até as senzalas para assistir os batuques que os escravos tocavam e cantavam. E foram os escravos que ensinaram meu bisavô a cantar o batuque que hoje é conhecido como samba caipira. Isso foi por volta de 1870, e lá pelos anos de 1900 foi que meu avô ensinou meu pai, Benedito de Dezydério de Andrade e meus tios Cornélio de Andrade e Brasílio Mariano Leite a cantar o samba caipira. Os sambeiros eram Cornélio de Andrade,

“...E foram os escravos que ensinaram meu bisavô a cantar o batuque que hoje é conhecido como samba caipira...”



“...Hoje eu defendo a bandeira do samba caipira com José Soares, Francisco Soares, Francisco Domingos e minha irmã Julieta, mais o João Paçoca....”

Benedito de Andrade, José Rozeno, Brasílio, Mariano, Salvador de Andrade, Benedito Pinto e Castía, sendo que esses dois últimos foram escravos.

Meu pai, Ditão, e Cornélio formavam uma dupla que fazia muito sucesso na região, com suas modas de romance de livros e também modas tiradas da Escritura. Depois isso tudo parou.

Foi aí que eu, João de Ditão, comecei a cantar e não deixei o samba caipira morrer.

Meu pai me ensinou a cantar samba. Meus primeiros parceiros de samba foram José Soares, Joaquim Brasílio, João Batista Leite e Paçoca. Depois destes, eu já tentei ensinar uns trinta sambeiros que já cantou comigo. Hoje eu defendo a bandeira do samba caipira com José Soares, Francisco Soares, Francisco Domingos e minha irmã Julieta, mais o João Paçoca.

E, assim, nós andamos fazendo as apresentações por muitos lugares”.

João de Ditão (João José de Andrade, 1944-)